

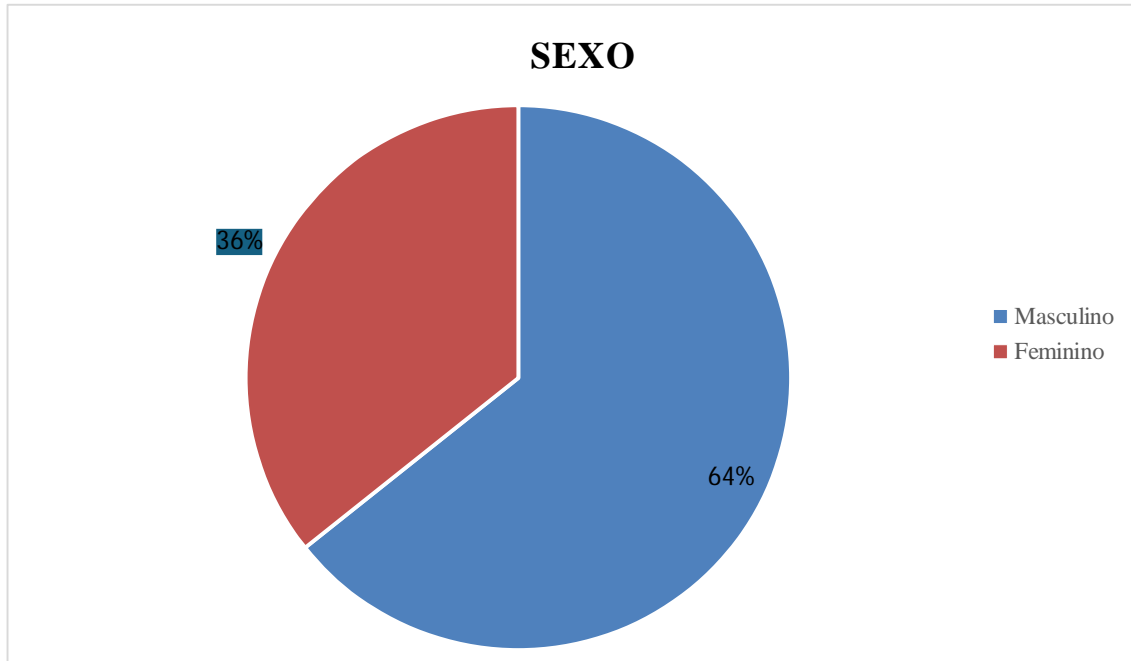
## Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

Trata-se da apresentação dos atendimentos realizados pelo Serviço Regional de Certificação de Óbito (SRCO) do mês de maio, que corresponde ao período de 01 a 31/07/24.

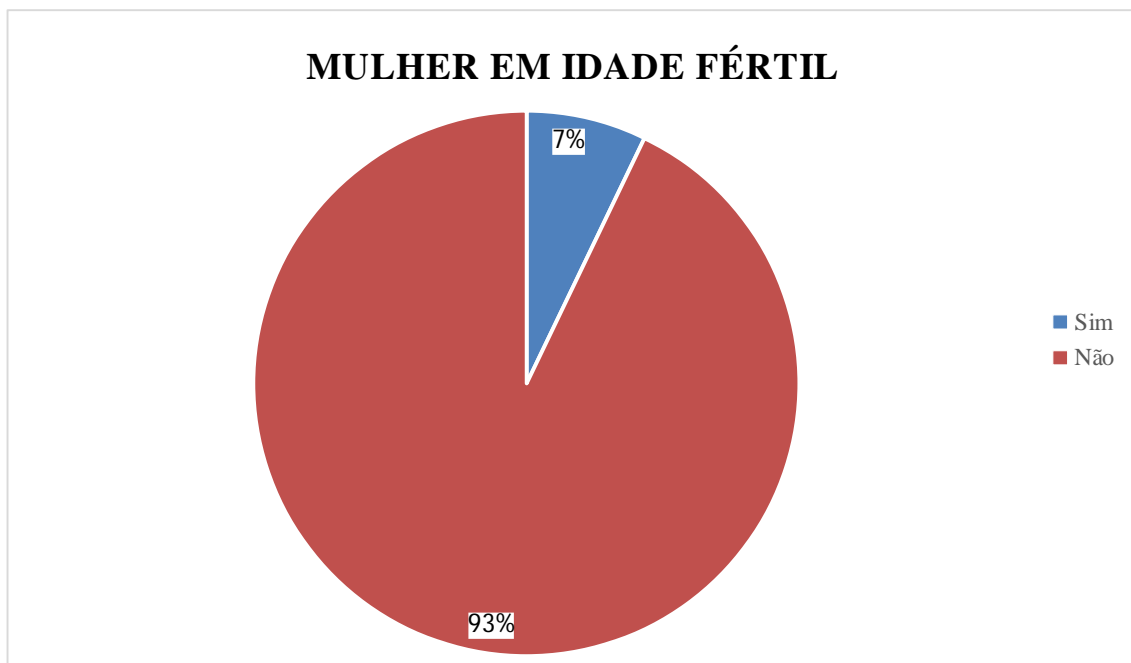
No período, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, teve um total 14 ocorrências, ao qual foi prestado atendimento humanizado e acolhimento, sendo emitidas 13 Declarações de Óbito e prestado orientações referentes aos trâmites sobre o registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a viabilidade de concessão do auxílio-funeral.

Neste mês, destaca-se uma ocorrência que o corpo já se encontrava em decomposição. O caso foi considerado suspeito e encaminhado ao Instituto Médico Legal-IML.

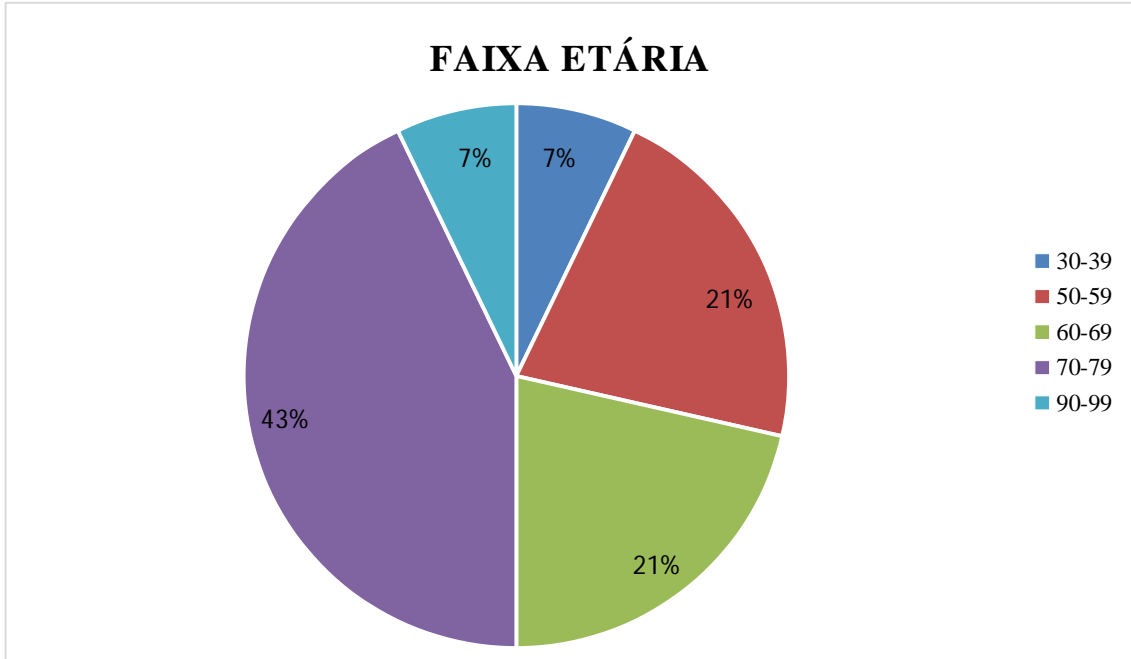
Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de julho de 2024. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de julho.



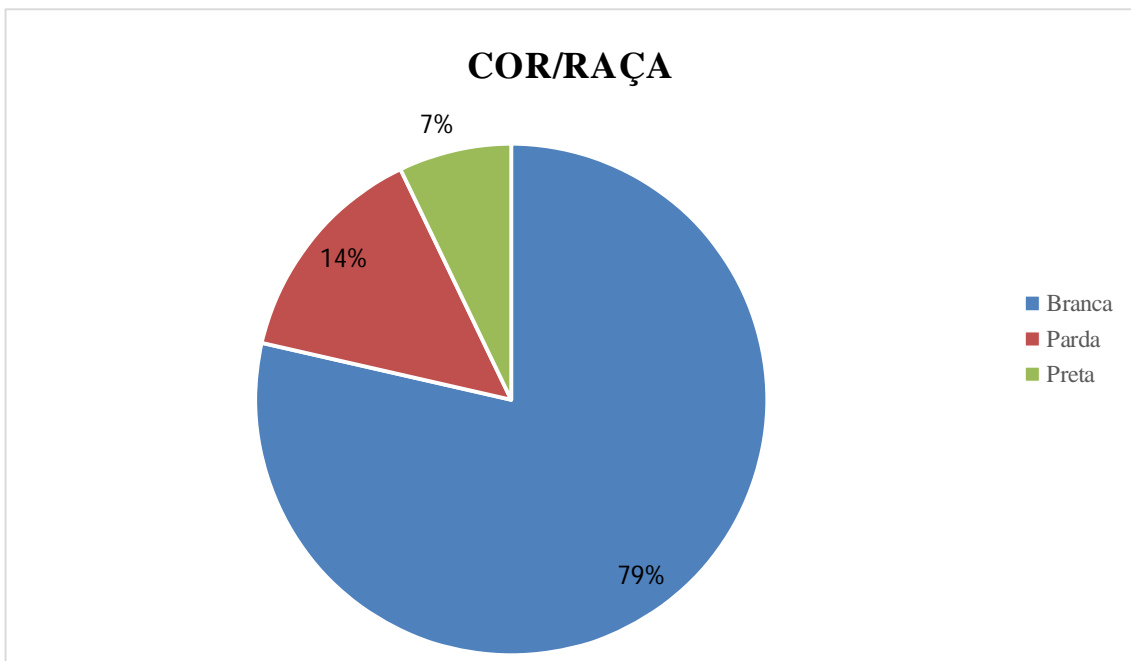
Quanto ao gênero, houve a prevalência do sexo masculino com 64% dos óbitos e apenas 36% se deram no sexo feminino.



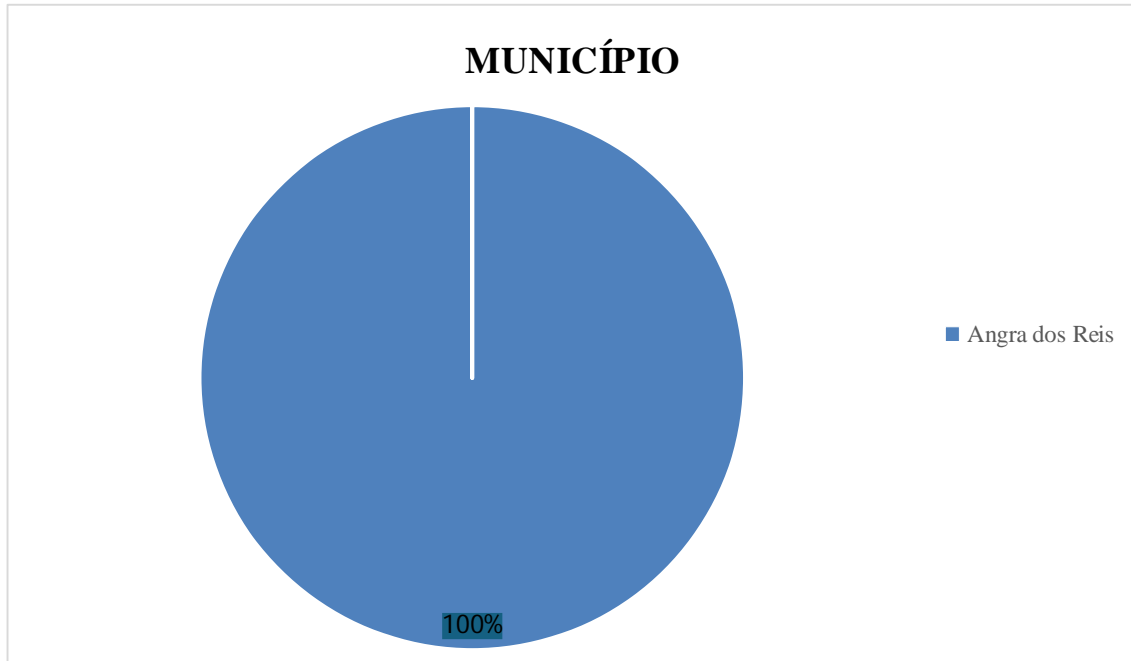
Houve uma ocorrência com mulher em idade fértil, caracterizando o 7% de óbitos nesse período, e 93% foram de óbitos ocorridos fora dessa faixa etária mencionada.



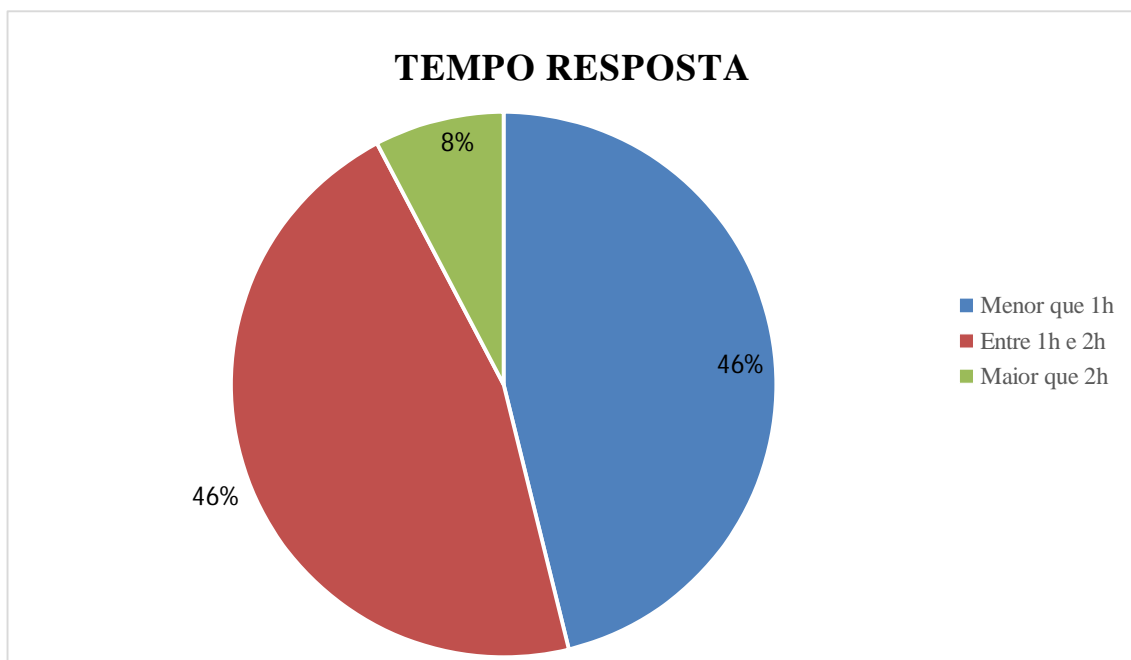
Quanto a faixa etária observamos a predominância dos óbitos em indivíduos na faixa etária de 70 a 79, com índice de 43% dos casos, já em segundo lugar as faixas etárias entre 50-59 e 60-69 ambas com 21% e os demais 7%.



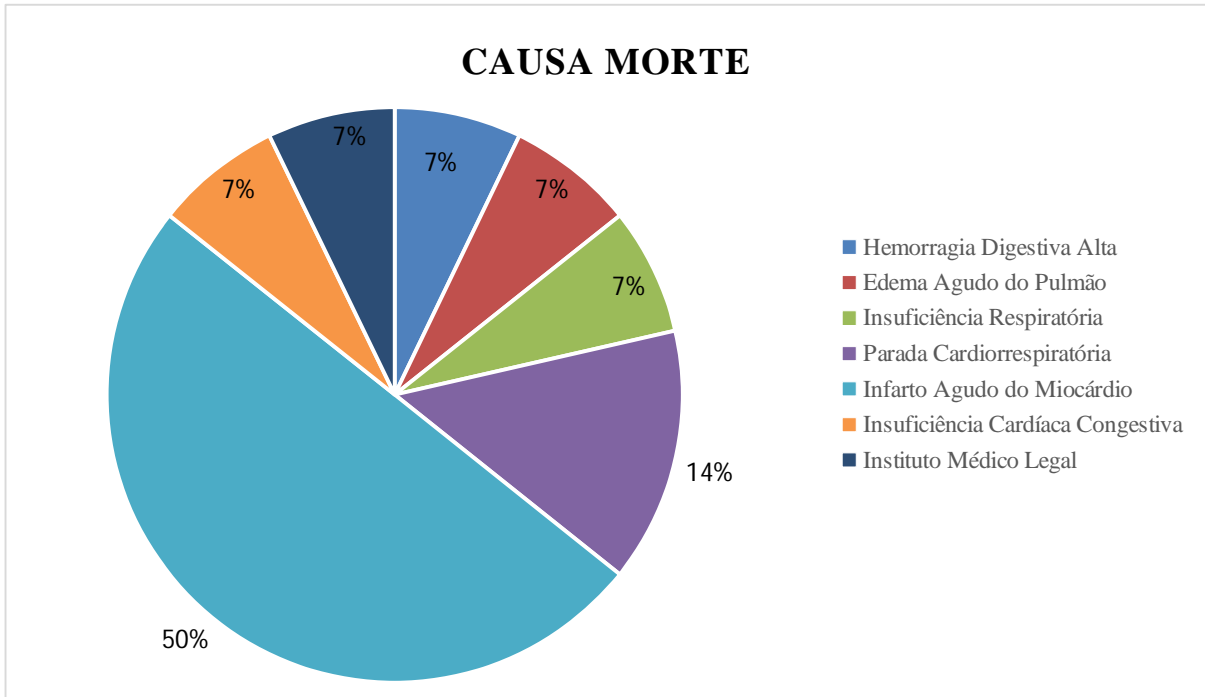
Referente a cor/raça 79% eram brancos, 14% pardos e 7% pretos.



100% das ocorrências foram provenientes do município de Angra dos Reis.

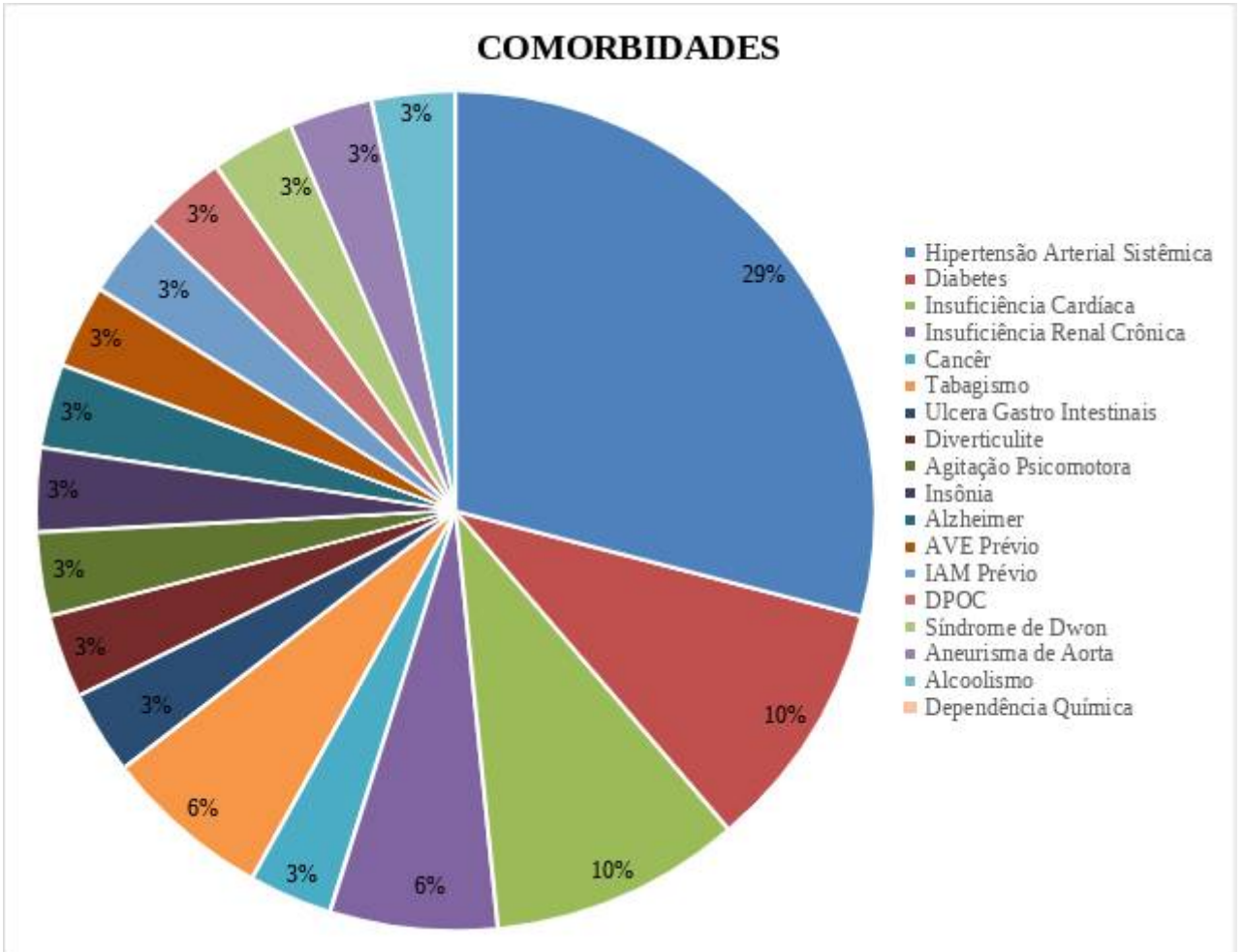


Dos óbitos ocorridos, 46% tiveram tempo resposta de atendimento iguais a menor que 1h e entre 1h e 2h, os outros 8% maior que 2h.



Em relação a causa morte, a mais frequente destacada neste mês deu-se por Infarto Agudo do Miocárdio, correspondendo a 50% dos casos, seguidos de 14% da Parada Cardiorrespiratória. Nos que concerne a outras causas houve uma porcentagem igualitária a 7%.

Importante ressaltar que o Infarto Agudo do Miocárdio, segundo dados do Ministério da Saúde, é a maior causa de mortes no país. Estima-se que, no Brasil, ocorram de **300 mil a 400 mil** casos anuais de infarto e que a cada **5 a 7** casos, ocorra um óbito. Para diminuir o risco de morte, o atendimento de urgência e emergência, nos primeiros minutos, é fundamental para salvar uma vida. É relevante esclarecer que o Infarto agudo do miocárdio ou ataque cardíaco é a morte de células do músculo do coração devido a formação de coágulos que interrompem o fluxo sanguíneo de forma súbita e intensa. Pode ocorrer em diversas partes do coração, dependendo da área que foi obstruída. Em casos raros, o infarto pode acontecer por contração da artéria, interrompendo o fluxo sanguíneo ou por desprendimento de um coágulo originado dentro do próprio coração e que se aloja no interior dos vasos.



Entre comorbidades apresentadas neste período, a mais frequente é a hipertensão arterial que acometeu 29% dos pacientes que vieram a óbito, seguidos de diabetes e Insuficiência Cardíaca com 10% dos casos.

Dentre as comorbidades abordadas neste mês, vamos evidenciar a síndrome de Down que é uma condição genética causada por uma alteração nos cromossomos. Normalmente, o ser humano possui 23 pares de cromossomos, que são os responsáveis por abrigar o nosso código genético. São eles que contêm informações que vão da cor da pele e do cabelo ao desenvolvimento mental e às características gerais que vão ditar a fisiologia de um indivíduo.

A síndrome de Down é caracterizada por uma diferenciação no número de cromossomos. O cromossomo de número 21, ao invés de apresentar um par, apresenta três, na chamada trissomia simples do cromossomo 21, apontada como causa da síndrome de Down.

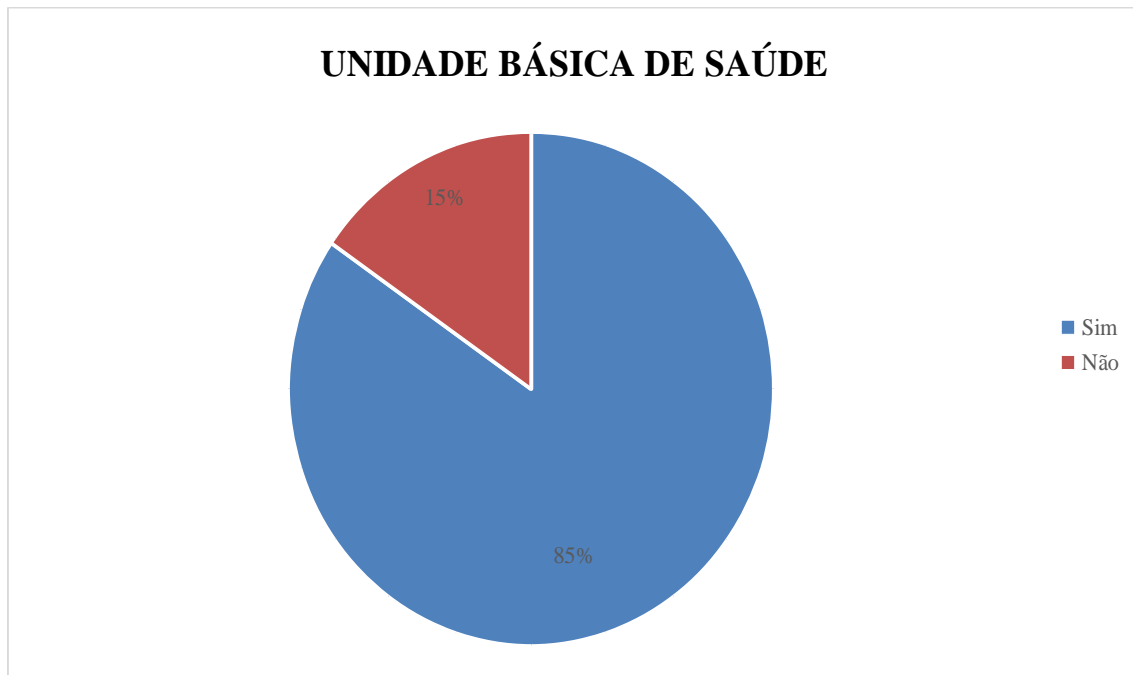
Existem outras duas condições que podem causar a síndrome de Down. Entre elas, podemos destacar a translocação cromossômica, quando o cromossomo 21 se apresenta grudado a um outro,

dando a impressão de ser um extra; e o mosaïcismo, quando o problema na divisão celular acontece depois da formação do embrião, sendo que nem todas as células acabam tendo a trissomia do cromossomo 21.

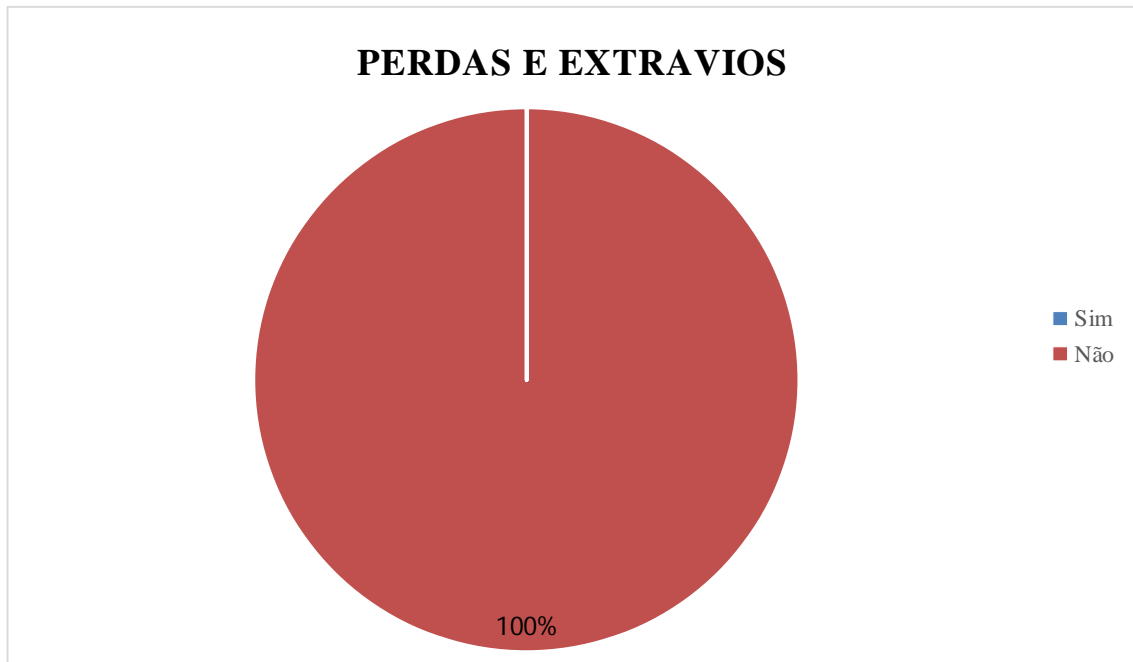
A trissomia simples do cromossomo 21, a translocação cromossômica e o mosaïcismo são apontados como diferentes tipos de síndrome de Down, e a maior parte das características apresentadas pelos portadores dessa condição são similares.

De forma geral, o paciente com síndrome de Down pode viver uma vida perfeitamente normal, desde que sejam feitas adaptações no seu ritmo de aprendizado e na sua forma de ver o mundo.

O tratamento do paciente com síndrome de Down deve ser estimulado desde cedo, como forma de ter seu desenvolvimento fomentado. Deve ser realizado um acompanhamento com profissionais multidisciplinares, como fisioterapeutas e fonoaudiólogos, além de médicos pediatras e clínicos gerais.



Entre os avaliados observa-se que 85% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária e 15% não.



Sem perdas e extravios no mês de Julho de 2024.



Houve encaminhamento de um caso para o IML.

### **Considerações:**

Salientamos, que o Serviço Regional de Certificação de Óbito (SRCO), e toda sua equipe estão empenhados em oferecer um atendimento, especializado e humanizado, proporcionado acolhimento, escuta e apoio necessários às famílias atendidas pelo Serviço.

Destacamos a importância dos dados gerados mensalmente pelo serviço que subsidiam a identificação das principais causas de mortalidade no município, contribuindo para o fomento e implementação de novas políticas públicas, aprimoramento da qualidade, oferta dos serviços de saúde disponibilizados e informação para população.

### **Referências Bibliográficas:**

1. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto> . Fonte: Ministério da Saúde – Governo Federal
2. [Síndrome de Down: O que é, sintomas, tratamentos e causas. \(rededorsaoluiz.com.br\)](https://www.rededorsaoluiz.com.br/sindrome-de-down-o-que-e-sintomas-tratamentos-e-causas) . Fonte: Rede D'Or São Luiz
3. Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Conductor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

### **Elaboração:**

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO - Matrícula: 3404

Daiane Silva da Cruz – Assistente Social do SRCO - Matrícula: 12945